

## COLABORAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

José Warley Ferreira de Andrade <sup>1</sup>  
Ianca Mikelly Farias da Costa <sup>2</sup>  
Lohanne de Souza Leite <sup>3</sup>  
Sabrina Nóbrega Farias Silva <sup>4</sup>  
Kauany Letícia dos Santos Gonçalves <sup>5</sup>  
Sérgio Morais Cavalcante Filho <sup>6</sup>

### INTRODUÇÃO

Partindo do princípio de que a educação é um assunto de suma importância para entregar-mos apenas nas mãos da família ou da escola, refletiremos sobre a importância da união entre essas duas das principais instituições sociais durante o processo de ensino e aprendizagem, onde Machado (1996) relata que a família é a base de toda educação pois é nela que o indivíduo formará seus princípios éticos e morais, e é nela onde cada indivíduo irá se espelhar e onde são ensinados os seus primeiros passos. Já para Freire (1977) a escola tem o papel de ensinar o aluno a ler o mundo e nele intervir positivamente. Portanto, devemos observar que a família tem o dever de educar segundo seus valores éticos e morais e a escola de formalizar conhecimentos trazidos pelos indivíduos de suas famílias.

Dessa forma, nota-se que tanto a família quanto a escola constituem-se como dois contextos que estão diretamente conectados à vida do indivíduo, e cada uma delas desempenha um papel de fundamental importância e influência na vida dos nossos estudantes.

Com isso, anseia-se que estes dois âmbitos andem paralelamente e construam parcerias, proporcionando o pleno desenvolvimento do indivíduo em todos os aspectos, com ênfase principalmente no que interessa para à vida estudantil. Segundo Reis (2007) “A escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez que escolhida a escola, a relação com ela apenas

---

<sup>1</sup> Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, [profwarleyferreira@gmail.com](mailto:profwarleyferreira@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [iancamikelly123@gmail.com](mailto:iancamikelly123@gmail.com);

<sup>3</sup> Estudante do Ensino Médio pela Escola Clóvis Sátiro - ECICS, [lohanneleite27@gmail.com](mailto:lohanneleite27@gmail.com);

<sup>4</sup> Estudante do Ensino Médio pela Escola Clóvis Sátiro - ECICS, [saabnobreaga7@gmail.com](mailto:saabnobreaga7@gmail.com);

<sup>5</sup> Estudante do Ensino Médio pela Escola Clóvis Sátiro - ECICS, [k.santosgvs@gmail.com](mailto:k.santosgvs@gmail.com);

<sup>6</sup> Professor orientador: Graduando em Doutorado pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [sergio.smcf@gmail.com](mailto:sergio.smcf@gmail.com).

começa. É preciso o diálogo entre pais e filhos.” Desse modo, é primordial a presença da família no processo de ensino-aprendizagem e no crescimento cultural do estudante, além de possibilitar melhorias na prática de ensino, favorecendo assim o ensino e a aprendizagem dos seus filhos/estudantes.

Entretanto, observa-se por diversas vezes, que ao invés de vermos uma união entre a família e a escola, vemos em alguns casos uma dissociação, onde uma põe-se de costas para outra, e cada vez mais as famílias dos estudantes se omitem do processo educativo deles. Assim, cria-se um distanciamento entre escola e família, impossibilitando, uma comunicação que é fundamentalmente necessária entre elas.

Nessa perspectiva, as instituições de ensino queixam-se da ausência dos pais/responsáveis, com relação ao acompanhamento escolar dos seus filhos. Por outro lado, a família critica a escola frente às cobranças de seus deveres em favor da educação dos seus filhos e na preparação para enfrentar desafios não acadêmicos vivenciados na sociedade. Essa diferença de ideias causa um desconforto o que dificulta a aliança entre escola e família.

Considerando esse contexto, este trabalho visa analisar essa relação que por vezes chega a ser conflitante, porém de grande importância para nossas crianças. E é essa educação compartilhada entre família e escola que nos ajuda a construir/moldar o caráter, do até então estudante que ao sair torna-se um cidadão consciente que é o que almejamos em nossa sociedade.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Quanto à metodologia de pesquisa, adotamos uma abordagem qualitativa, que segundo Minayo (2001) a pesquisa qualitativa trabalha com os significados, crenças, motivos, valores e atitudes, dando correspondência a um espaço mais profundo das relações dos processos e fenômenos.

Como instrumento de pesquisa foram utilizados três questionários com questões abertas e entregues impressos a todos os participantes da pesquisa, sendo uma para gestores, um para pais/responsáveis e outro para professores da educação infantil, para Cervo; Bervian e Silva (2007) o questionário é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com mais exatidão o que se deseja. Quanto à amostra da pesquisa foram gestores, professores e pais/responsáveis de alunos da educação infantil.

Quanto ao tipo de pesquisa foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que para Cervo; Bervian e Silva (2007) a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas e pode ser realizada como parte de uma pesquisa descritiva ou experimental. E foi realizada também uma pesquisa descritiva que para os mesmos autores, busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e demais aspectos do comportamento humano, tanto do indivíduo, como de grupos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **1. CONCEITO DE FAMÍLIA**

O fato de os pais serem os principais responsáveis pela educação inicial dos filhos, e dividir o papel de formador social de seus filhos junto com a escola, é um dos deveres familiares, conduzir o indivíduo para uma vida que anseia por melhorias, porém para que isso aconteça da melhor maneira possível é necessário a participação ativa da família em todas as etapas da vida, seja estudantil ou social, de suas crianças.

A sociedade atual vive em momentos históricos e de constante mudanças devido ao grande crescimento das tecnologias, porém com todas essas mudanças presenciamos um crescimento das desigualdades sociais que afetam diretamente a célula chamada de família.

Com isso, podemos notar que o conceito de família sofreu grandes mudanças no transcorrer dos anos, atualmente vemos diferentes formas e modelos de família, diferentemente de algumas anos atrás onde conhecíamos a família formada por um pai, uma mãe e filhos, e cada membro tinha o seu papel pré definido, hoje em dia a família assumiu uma nova modelagem, onde pode ser construída por um grupo de pessoas que se unem e vão viver juntos e constroem uma relação de afinidade entre si. E quando houver crianças neste grupo deve existir amor, carinho, afeto e acima de tudo respeito, nesse sentido Pires (2009, p.14) afirma que “Filhos adotivos, gerados por inseminação artificial ou criados por casais homossexuais não modificam o principal objetivo da família: ser um espaço que proporciona a convivência, o amor e a segurança entre seus integrantes.”

### **2. CONCEITO E FUNÇÃO DA ESCOLA**

É evidente que a educação sempre existiu, porém era entendida como uma transmissão de valores e tradições dos mais velhos para os mais novos, e também percebe-se que a educação escolar era tido como instrumento de hegemonia, e tinham

acesso à escola alguns religiosos e familiares dos soberanos da época. Com isso, vemos que a instituição escolar emerge da necessidade da própria sociedade ter um local específico para difundir e fomentar ideias, valores e ensinamentos. O que se percebe é que sempre houve um certo interesse por parte dos sujeitos com relação a formalização dos seus conhecimentos e conhecimentos da sociedade que estão inseridos.

Com efeito, a função da escola segundo Young (2007) tem como finalidade promover a aquisição do conhecimento e este não estaria em qualquer outro espaço senão o escolar. Dessa forma, entendemos que a escola nos parâmetros atuais deve atender tanto às demandas dos conhecimentos disciplinares, como também, traçar um paralelo que cuide e envolva questões cotidianas vivenciadas pelos alunos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesse momento, o presente trabalho visa dar ênfase aos dados coletados através da investigação realizada com gestão, professores e pais/responsáveis de alunos da Educação Infantil da cidade de Areia de Baraúnas-PB.

Através de um questionário que foi previamente elaborado, procuramos saber inicialmente da gestão escolar sobre a participação dos pais no processo de ensino-aprendizagem.

### **Questionário aplicado com a gestão escolar na educação infantil**

Quando perguntada sobre em quais momentos a instituição escolar está aberta para colaboração dos pais/responsáveis, a gestora enfatiza que “A CMEI Clarisse Gomes dos Santos, realiza reuniões bimestrais com os pais e se houver necessidade de resolver situações urgentes, convocamos os pais até a escola”.

Quando questionada sobre a relação entre pais/responsáveis no processo de ensino-aprendizagem, a gestora foi clara ao falar que “os pais que se envolvem com as atividades dos filhos, podemos observar um avanço na aprendizagem deles, mas isso é uma minoria”.

Por fim, a gestora foi questionada se a escola é aberta e/ou dá importância a participação dos pais/responsáveis nas atividades que a escola oferece, que incluem reunião de pais e mestres e festejos tradicionais, ela foi direta ao falar que, “a escola realiza reuniões, festas tradicionais, e sempre convida os pais para participar, no entanto poucos mostram interesse em participar e poucos se envolvem no processo de ensino”.

### **Questionário aplicado com professores da educação infantil**

A professora foi questionada se os pais/responsáveis estão cumprindo sua função na educação dos filhos, ela disse que os pais cumprem parcialmente, as suas funções e ressalta que precisamos muito das famílias, pois a família é a base para a formação dos valores dos filhos.

Quando questionada se acredita na influência dos pais/responsáveis na aprendizagem dos filhos a professora respondeu que sim, pois a família é o primeiro universo que a criança conhece, logo depois vem a escola, e ambas devem andar juntas.

Por fim, ao ser questionada sobre suas responsabilidades quanto docente nessa parceria escola e família ela respondeu que “visa conscientizar e orientar a família sobre a importância deles na vida educacional dos filhos”.

### **Questionário aplicado com pais/responsáveis**

Quando questionada sobre a participação e o acompanhamento do processo de ensino do filho, a mãe respondeu que “está presente, ajudando-o a fazer as atividades e sempre que possível participa das reuniões e festividades promovidas pela escola”.

Quando perguntada se a escola e os professores buscam incentivar os pais/responsáveis a participar das atividades escolares e se ela acredita que sua participação influencia no desenvolvimento do seu filho, a mãe em questão respondeu que “sim! O corpo pedagógico busca deixá-la informada sobre o andamento das atividades do seu filho e ainda diz que com esse acompanhamento, ela está sempre vendo quais as necessidades do seu filho para melhorá-las”.

Por fim, foi questionada de que maneira a família poderia colaborar ainda mais com o processo de ensino aprendizagem, ela foi sucinta ao falar que “auxiliando nas atividades, sendo participativa no ambiente escolar, pois ela acredita que ele se sentirá mais confortável ao ver a sua família presente na escola”.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com os resultados da pesquisa, vemos na fala da gestora uma preocupação quanto ao acompanhamento dos pais, pois infelizmente poucos pais se interessam na vida educacional dos filhos e poucos participam, que felizmente não se traduz na fala da mãe cita acima, pois ela está sempre buscando conhecer como está a aprendizagem do seu filho, e vemos a preocupação da professora frente a conscientização e orientação das famílias frente ao processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, podemos concluir que a participação dos pais/responsáveis é de grande e fundamental importância no processo de ensino-aprendizagem, pois a família é e continuará sendo à base da formação inicial de valores morais e éticos de nossas crianças, é nela que o indivíduo sempre encontrará “colo” para se desenvolver tanto cognitivamente quanto socialmente, e a escola chega com o papel formador de criar possibilidades para que os estudantes cresçam e desenvolvam suas potencialidades, sejam físicas ou cognitivas, capacitando-os para serem cidadãos participativos na sociedade em que vivem. Portanto, devemos ter consciência de que a educação passa primeiro pela família e depois pela escola evidenciando seus reflexos na sociedade

**Palavras-chave:** Família; Escola, Ensino-aprendizagem, Educação, Sociedade.

## **REFERÊNCIAS**

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A.; DA SILVA, R. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo: **Pearson Prentice Hall**, 2007.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 7.ed. Rio de Janeiro: **Paz e Terra**, 1977.

MACHADO, G. Paradigmas escolares: processos conceituais da educação. São Paulo: **Ática**, 1996.

MINAYO, M.C.S. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: **Vozes**, 2001.

PIRES, K.M. Os seus, os meus, os nossos. IN: A&E Atividades e Experiências - Especial Família, ano 10, p.12-15, no 09, set. 2009.

REIS, R.P. In. Mundo Jovem, n°. 373. Fev. 2007.

YOUNG, M. Para que servem as escolas? EDUC.SOC. Campinas. v.28. n°.101.p1287-1302. setembro, 2007.